



TRAMPOLIM: JOVEM E MERCADO DE TRABALHO

O Projeto Trampolim é uma iniciativa da Minas Pela Paz em parceria com o poder público e uma rede de entidades que acolhe, qualifica e acompanha a inserção profissional de adolescentes que estão em fase de conclusão do cumprimento de medidas socioeducativas e aqueles que já cumpriram integralmente a medida.

Nos dias 16 e 17 de julho, o Minas Pela Paz promoveu um ciclo de palestras para discutir o mundo e o mercado de trabalho para jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, destacando a experiência do projeto Trampolim nesse desafio.

No encontro, todas as frentes que integram o projeto Trampolim – Minas Pela Paz, governo, empresas, técnicos sociais e entidades profissionalizantes – foram representadas e tiveram a oportunidade de expor e esclarecer dúvidas sobre temas vinculados à iniciativa, como a Lei de Aprendizagem, o papel do técnico social no processo de reinserção do adolescente em conflito com a lei e as dificuldades enfrentadas no processo de reinserção destes jovens no mercado de trabalho. Cerca de 60 pessoas participaram do evento.

A oportunidade desse encontro foi muito relevante para as partes, como ressalta Marcelo Oliveira, Gerente de Relacionamento Institucional da entidade profissionalizante CEDUC Virgílio Resi. "Esse diálogo – entre aqueles que fazem o atendimento aos adolescentes em conflito com a lei e as instituições de direcionamento profissionalizante – propicia o melhor encaminhamento dos jovens para o trabalho e o desenvolvimento de novas tecnologias sociais que favoreçam o acesso desse público aos espaços empresariais".

Além disso, o envolvimento e participação dos parceiros foi muito significativa para discutir conceitos e reafirmar posicionamentos do grupo em relação ao tema. "Em um momento como esse, podemos entender que todos os parceiros caminham em uma mesma direção, que é a defesa do direito de acesso do adolescente que está em cumprimento de medida socioeducativa, ao trabalho. Sabemos que ainda há coisas a aprimorar, lapidar: as empresas ainda têm uma visão preconceituosa em relação a este adolescente, dentre outras questões. Ao mesmo tempo, percebi hoje que todos os técnicos estão alinhados em relação à importância de defender esse acesso e trabalhar em conjunto para isso", destaca Rafael Ranieri, técnico social do programa de liberdade assistida da regional leste, da Prefeitura de Belo Horizonte.

"Com o Trampolim, cria-se a perspectiva de um novo olhar, um novo cuidado em tratar a questão da formação profissional e o encaminhamento para o mercado de trabalho dos jovens em cumprimento de medida. Cria-se, também, uma rede de proteção, uma vez que aqui

estão vários técnicos sociais, o Minas Pela Paz, o Ministério do Trabalho, as entidades de formação profissional, que estão se especializando neste olhar cuidadoso com o adolescente que merece uma proteção especial", conclui Elvira Cosendey, coordenadora do Fórum Estadual de Combate ao Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente (FECTIPA) e representante do Ministério do Trabalho e Emprego.

PROGRAMA REGRESSO CAPACITA MAIS DE 680 RECUPERANDOS

O Programa Regresso, iniciativa do Minas Pela Paz em parceria com o Tribunal de Justiça e a Fraternalidade Brasileira de Assistência aos Condenados, segue promovendo a formação educacional e profissional de recuperandos das APACs – Associações de Proteção e Assistência aos Condenados do Estado, visando sua inserção profissional, além de iniciativas para sua geração de renda. No primeiro semestre de 2015, 309 recuperandos de nove APACs mineiras participaram de cursos de qualificação profissional oferecidos pelo programa em parceria com o Sesi e SENAI. O município de Arcos foi o que teve o maior número de participantes: 76.



Divulgação Minas Pela Paz

Além de cursos voltados para o mercado de trabalho, nas áreas de panificação, construção civil, artesanato e beleza, a iniciativa ofereceu módulos para profissionalizar as unidades produtivas das APACs, promovendo a geração de renda para o recuperando e para a unidade prisional. "Levamos para Caratinga e Viçosa o curso de panificação com o objetivo de potencializar os resultados da padaria das APACs. Já em outras cidades promovemos o Cozinha Brasil, que ensina técnicas para o melhor aproveitamento nutricional do alimento, gerando economia e promovendo uma alimentação saudável e equilibrada", explica Enéas Melo, gerente do programa Regresso, pelo Minas Pela Paz.

CAPACITAÇÕES CONTINUAM NO SEGUNDO SEMESTRE

No segundo semestre, as capacitações devem contemplar mais de 1000 recuperandos. Somente no mês de julho, 312 pessoas foram qualificadas pelo Cozinha Brasil e outros 73 recuperandos iniciaram os cursos de forração de livros e pespontador de calçados, em Pirapora, e de panificação, em Frutal.

2 MIL BENEFICIADOS PELA PARCERIA COM O SENAC MINAS

Outra iniciativa do Programa Regresso, em parceria com o SENAC Minas Gerais e o Tio Flavio Cultural, é a realização de palestras sobre valorização humana, formação profissional e empreendedorismo nas APACs do estado. Nesse ano, mais de 2.000 recuperandos e recuperandas já participaram das palestras.

NOVOS HORIZONTES, NOVAS OPORTUNIDADES

O Minas Pela Paz inicia em agosto as atividades de um novo projeto, o "Novos Horizontes, Novas Oportunidades", a ser realizado no Complexo Penitenciário Feminino Estevão Pinto, em Belo Horizonte, com a duração de nove meses.

Em parceria com a Fundação AVSI e o Centro de Educação para o Trabalho (CEDUC) Virgílio Resi, a iniciativa tem como objetivo preparar as recuperandas para o mercado de trabalho e o retorno à sociedade, permitindo sua inclusão social e a geração de renda.

60 internas participarão de oficinas teóricas e práticas para o desenvolvimento de habilidades pessoais e profissionais, que podem ser vistas como diferencial competitivo durante o processo seletivo para empregos formais. Plano de desenvolvimento de vida, formação para o trabalho, motivação e empreendedorismo serão alguns temas abordados na capacitação.

O Minas Pela Paz será responsável pela mobilização de vagas, avaliação e acompanhamento das recuperandas inseridas no mercado de trabalho.

VALE A PENA

O livro "Presos que Menstruam", lançado em julho, retrata a dura realidade de mulheres que cumprem pena em penitenciárias públicas. A autora Nana Queiroz conta a saga das detentas "por higiene e dignidade", traçando um perfil da população carcerária feminina, e apresentando alguns dos dilemas da vida atrás das grades, como a gravidez, a afetividade e a "disciplina", uma "lei" interna instituída pelas próprias detentas. Presos que Menstruam | Editora Record (294 páginas, R\$ 40)

181: MAIS DE 540 MIL DENÚNCIAS REGISTRADAS

No primeiro semestre de 2015, o 181 Disque Denúncia recebeu mais de 38 mil denúncias, alcançando a expressiva marca de 540 mil denúncias, em oito anos de atuação em Minas Gerais. As informações recebidas pelo canal de investigação, que congrega a Polícia Militar, a Polícia Civil e o Corpo de Bombeiros, levou à prisão mais de 106 mil pessoas, garantindo a apreensão de mais de 26 toneladas de drogas e cerca de R\$ 16 milhões oriundos de atividades ilegais, como o tráfico de entorpecentes e jogos de azar.



O 181 Disque Denúncia é gerido pela Secretaria de Estado de Defesa Social (Seds) e pelo Minas Pela Paz, e tem o cidadão como ator essencial para o combate à criminalidade e à prevenção de sinistros. As denúncias são realizadas de forma gratuita e anônima pelo número 181, que funciona 24 horas por dia, sete dias por semana. O sigilo é garantido.

DESTAQUES DO 181 EM 2015

- 38 mil denúncias recebidas
- 42% das denúncias oriundas da capital e Região Metropolitana de BH
- As cidades de Juiz de Fora e Uberlândia ocupam, respectivamente, o 1º e 2º lugares no ranking de denúncias oriundas do interior de Minas Gerais
- 63% das denúncias se referem ao tráfico de drogas

EXEMPLO DO BEM

SAMARCO DESENVOLVE O PRODUTOR RURAL



A Samarco está comprometida com a transformação positiva nos territórios em que está presente, atuando como mais um agente para o desenvolvimento local. A partir desse compromisso, diversos projetos são implementados com o objetivo de estimular o desenvolvimento das comunidades.

Um exemplo é o Programa de Desenvolvimento do Produtor Rural, que promove a melhoria da renda, a qualificação e ganhos de produtividade e qualidade de vida de cafeicultores e de suas famílias em 11 municípios de Minas Gerais e do Espírito Santo, localizados ao longo do trajeto dos minerodutos da Samarco.

Por meio de cursos e consultorias, os agricultores aprendem como agregar valor ao seu café, aprimorando a qualidade do produto e dos processos produtivos e gerando benefícios sociais, econômicos e ambientais.

Em 2015, o Programa tem o objetivo de manter o número de atendimentos, avaliar pedidos de adesão de novas comunidades e estabelecer uma indicação geográfica para o produto, na região da Serra do Caparaó.

O PROJETO EM NÚMEROS

- 7 anos de atuação
- 13 comunidades atendidas
- 647 produtores beneficiados

REFORÇO NO TIME

O time de patrocinadores do Futebol Minas Pela Paz ganhou mais um reforço: a Cenibra. A empresa vestiu a camisa do projeto se juntando às demais parceiras – Algar, AngloGold Ashanti, Vallourec e Fiat Chrysler (FCA) – que, por meio da Lei Federal de Incentivo ao Esporte, já aportaram no projeto.

O objetivo do Futebol Minas Pela Paz é promover a revitalização de campos de várzeas da região metropolitana de Belo Horizonte e implantar núcleos esportivos, educacionais e de estímulo à cidadania.

A iniciativa continua em busca de parceiros para a viabilização de seu primeiro módulo. Os interessados em patrocinar, por meio da lei de incentivo, poderão deduzir 100% do valor aportado do imposto de renda a pagar.

Participe! Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (31)3214-0417.

"A gente acredita que só por meio da educação podemos conseguir que a pessoa se desvincilhe do crime, que abra os olhos para o mundo."

Sandra Tibo, presidente da APAC de Nova Lima, em entrevista ao jornal Estado de Minas sobre o lançamento, na APAC, de unidade da UaiTec – Universidade Aberta Integrada de Minas Gerais.

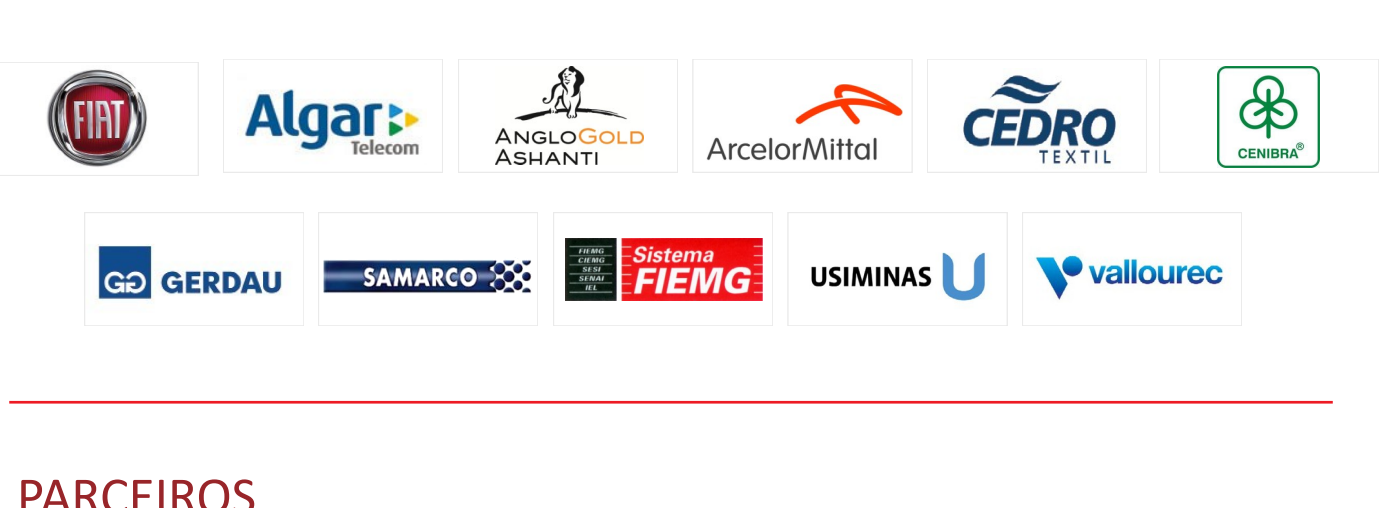
"Fizemos questão de colocar o nome de cada um dos recuperandos que trabalhou na obra. Eles vão ficar marcados de forma indelével na história dessa faculdade. Eles não construiram uma obra qualquer, mas uma universidade. E construiram para eles, a família e a sociedade, pois um dia eles vão sair daqui, mas essa obra permanece."

Juarez Moraes de Azevedo, juiz da Vara de Execução Penal e das varas Criminal e da Infância e da Juventude de Nova Lima, em entrevista ao jornal Estado de Minas sobre a participação dos recuperandos na construção do prédio da UaiTec, que teve o apoio do Minas Pela Paz.

FACEBOOK

Estamos também no FACEBOOK. Confira: www.facebook.com/institutominaspelapaz

FUNDADORES



PARCEIROS

